

AS NOTIFICAÇÕES DE EMERGÊNCIA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL: ORIGENS E EFEITOS

Lívia Maciel Heringer

Orientador: Orlando Monteiro da Silva

Notificações de emergência são emitidas por países membros da OMC quando há ocorrência de situações sanitárias críticas no mercado internacional. Este trabalho teve como objetivo analisar a ocorrência das notificações de emergência, suas origens e possíveis consequências sobre o comércio dos produtos para as quais elas são emitidas. Todas as notificações emitidas entre 1995 e 2012 foram analisadas na busca de padrões característicos. Identificaram-se possíveis efeitos dessas notificações sobre os fluxos de comércio internacional através de análise tabular e gráfica. Os resultados apontaram que os países mais desenvolvidos foram os maiores emissores, mas, também, os mais afetados pelas notificações emergenciais. O número de notificações apresentou uma tendência crescente até 2007, destacando-se dois picos: o primeiro e mais acentuado em 2001, devido à ocorrência da BSE (ou doença da vaca louca) e da febre aftosa (FMD) na Europa, e o segundo, em 2004, em virtude do surgimento da gripe aviária, na Ásia. Após 2007, houve uma tendência de estabilidade ou mesmo de decréscimo nas emissões. As commodities ligadas a animais e produtos de origem animal foram as mais notificadas. É possível perceber quedas nas quantidades comercializadas de mercadorias em anos em que estas foram alvo de notificações de emergência.